



AS NOTAS DO KINDLE PARA:

## Filosofia para corajosos

de Luiz Felipe Pondé

Visualização instantânea gratuita do Kindle: <http://a.co/1pwySlq>

97 destaques | 2 notas

---

Destaque (Amarelo) | Posição 83

dinamarquês Soren Kierkegaard (século XIX), todo conhecimento verdadeiro começa com um profundo entristecimento consigo mesmo.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 99

Porque a filosofia é uma arte enraizada na experiência concreta da vida das pessoas e não num mundo abstrato do sexo dos anjos.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 109

A medicina me ensinou a pensar a realidade como ela é.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 114

Esse era o sentido de Platão dizer em seu diálogo O banquete que o que move o filósofo é o amor (Eros) pelo conhecimento, e não por si mesmo.

---

Destaque (Amarelo) e nota | Posição 120

por que o susto em saber que vamos morrer quando sabemos o tempo todo que vamos morrer um dia?

**Talvez pq a certeza da data é que nos causa horror.**

---

Destaque (Amarelo) | Posição 127

Só almas muito superficiais são alegres o tempo todo.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 128

E se não existir vida após a morte, tudo é permitido? E se não existir Deus, tudo é permitido? Essa pergunta foi feita por um grande escritor russo, Fiódor Dostoiévski

---

Destaque (Amarelo) | Posição 131

Mas o fato de, talvez, precisarmos de um “Deus” para garantir a moral e o bem não implica a sua existência, certo?

---

Destaque (Amarelo) | Posição 133

Talvez Deus não exista e ainda assim continuemos a precisar que Ele exista.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 142

Se Descartes (século XVII) estava certo, e ter método é uma confissão de humildade porque só Deus não precisa de um método, então que eu seja condenado por essa pequena arrogância.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 206

Quem nunca leu nada não tem opinião sólida sobre nada, apenas achismo, uma opinião vazia, como dizia Platão, quando fazia a diferença entre ter opinião (doxa) e conhecer algo (episteme).

---

Destaque (Amarelo) | Posição 234

O Romantismo foi um movimento literário, filosófico e religioso que nasceu na região mais tarde chamada Alemanha, em meados do século XVIII.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 251

os idosos deixaram de narrar a vida, como dizia o filósofo alemão Walter Benjamin (século XX). Narrar a vida significa ajudar os mais jovens a compreender a vida deles a partir da experiência acumulada das gerações.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 287

Falar em sua própria língua é, antes de tudo, ter coragem de enfrentar os problemas que a filosofia nos traz, sem medo de sermos obrigados a pensar em coisas de que não gostamos. É desistir de agradar quando se pensa. É ser (quase) indiferente a quem tem qualquer expectativa sobre quem você é e o que você pensa. É pensar sem querer construir “um mundo melhor”. É pensar de modo “extramoral”, como dizia Nietzsche. É não querer “fazer o bem” enquanto pensamos.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 335

Normalmente, quem crê em vida após a morte o faz como forma de alívio da angústia da aniquilação absoluta que a morte parece significar.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 347

se Deus não existe, tudo é permitido? Essa pergunta famosa foi feita pelo personagem Ivan Karamázov, no romance Os irmãos Karamázov, de Fiódor Dostoiévski, no século XIX.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 351

Nem todo mundo aceita que se Deus não existir, tudo seja permitido, porque entende que somos seres morais além de sujeitos à lei. Haveria em nós a capacidade de introjetar normas que nos tornariam portadores de uma consciência moral. Isso dependeria dos valores familiares e sociais. Outros vão mais longe e afirmam que pessoas que precisam de um Deus para segurar seus impulsos imorais ou violentos são na verdade idiotas morais, porque não são capazes de atingir a maioria moral, produto de uma vida racional e organizada.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 359

apesar de reconhecer que as religiões têm alguma prevalência em comportamentos morais, entendo que isso acontece mais por causa da pressão que o grupo religioso tem sobre o indivíduo do que pelo fato de a religião “fazer de nós pessoas melhores”.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 401

Como todos sabem (ou deviam saber), essa pergunta é baseada na afirmação do dramaturgo e jornalista Nelson Rodrigues: “Dinheiro compra tudo, até amor verdadeiro”.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 405

Nunca confie em gente que afirma ser guiada por valores maiores que dinheiro. Quem diz que faz as coisas por algo maior do que grana é quem pensa só na grana, pode apostar. Nunca confie na bondade dos bons.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 410

Todo mundo tem um preço, menos os que não valem nada.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 411

O amor demanda condições para respirar, assim como tudo o mais que é vivo.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 419

Se o dinheiro acaba, a beleza da vida se vai, porque a pobreza tudo destrói.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 432

Poder limitado, ideia criada pelo filósofo Montesquieu, que viveu entre os séculos XVII e XVIII na França, significa que nada, nem ninguém, nem instituição alguma deve ter o poder total ou absoluto sobre as pessoas daquele país.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 437

será que o voto individual não dá poder aos idiotas, na medida em que os idiotas são sempre maioria? Claro que dá. A resposta é: sim, a democracia é um sistema que joga sobre nós grandes quantidades de idiotas que decidem por nós. Numa democracia nunca venceremos a maioria, de idiotas.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 441

Somos vítimas do enorme número de idiotas que existem no mundo; ruim com eles, pior sem eles.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 601

Ceticismo é um modo de ver o mundo nascido na Grécia antiga que ensina você a duvidar de tudo.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 613

Existem três grandes áreas de choque na vida. 1) Saúde e doença, 2) dinheiro e trabalho e 3) amor e família.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 645

A ideia de metafísica nasce com Platão com seu “mundo das ideias perfeitas e imateriais” a partir das quais nosso mundo da matéria teria sido feito como uma cópia imperfeita e corruptível.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 650

Quando Aristóteles afirma que existe um “primeiro motor imóvel que tudo move sem ser movido, que tudo condiciona sem ser condicionado, que tudo causa sem ser causado”, e chama isso de theos, e inventa uma parte de seu livro Metafísica (ao pé da letra “o que vem depois da física”, logo, do material) à qual dá o nome de teologia, os religiosos não resistem e dizem: olha aí, Aristóteles conhecia Deus, porque reconhecer Deus é fruto do pensamento!

---

Destaque (Amarelo) | Posição 666

o que pode significar que a metafísica não passa de pânico diante do nada – como pensava um dos maiores antiplatônicos da história da filosofia, Nietzsche.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 701

a vida é uma questão de aposta e não segurança absoluta, coisa que neurótico sempre busca e nunca encontra

---

Destaque (Amarelo) | Posição 707

Qualquer quantidade que você aposte contra o infinito é um nada, por isso o texto em que ele descreve sua aposta se chama “Infinito, nada”. O infinito é Deus e nós somos o nada.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 709

Se você apostasse que Deus existe, e vivesse seus poucos anos aqui levando em conta a vontade de Deus, e tivesse uma vida “sem graça porque santinha”, e Deus não existisse, você não realizaria a perda, porque morreria e sua alma deixaria de existir; logo, você não tomaria consciência de que fez uma aposta errada. Se você apostasse na existência de Deus e Ele existisse, aí você seria recompensado com uma eternidade de leite e mel, bem ao contrário daquele descrente que não quis se limitar nesta vida, mas acabou por amargar uma eternidade de sofrimento.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 718

(Pascal é um dos fundadores do cálculo de probabilidades em matemática),

---

Destaque (Amarelo) | Posição 719

Ao que Pascal responde logo: a fé é fruto da graça divina, é sobrenatural, e não fruto de cálculo racional.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 721

Concluimos, assim, que de nada adianta o uso da razão em assuntos da fé. Você pode ver pessoas brilhantes que têm fé e estúpidos que se acham o máximo porque não creem em Deus.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 751

Os gregos usavam a palavra pathos para descrever forças, internas ou externas, capazes de nos submeter. Traduzimos essa palavra por paixão ou emoção, mas também por doença (patologia).

---

Destaque (Amarelo) | Posição 758

Freud e seus seguidores criaram uma disciplina, a psicanálise, que negava a plena autonomia do Eu

---

Destaque (Amarelo) | Posição 761

Mesmo o marxismo e companhia e seu conceito de ideologia determinaram que nossa classe econômica definiria em parte nosso pensamento e nossas emoções.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 765

Como dizia o grande Nelson Rodrigues (século XX), a razão é algo que se busca com o mesmo sofrimento que a santidade.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 821

Como toda virtude, como dizia Aristóteles, é um saber prático. Só se sabe o que é coragem quando se é corajoso.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 823

Somos seres medrosos porque sabemos mais do que devemos e menos do que precisamos.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 836

Moral é a tradução latina para a palavra grega original ética.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 841

Para Aristóteles, os bons hábitos e costumes (as tais virtudes) deveriam ser praticados a ponto de se tornarem uma segunda natureza, portanto automáticos ou espontâneos, como eu dizia acima.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 842

A escola moral mais antiga é a de Aristóteles, conhecida como moral das virtudes ou do caráter.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 845

Por exemplo, coragem é coragem e covardia é covardia em qualquer que seja o lugar. Seja no campo de batalha, seja diante do chefe da firma. Generosidade é a mesma coisa, esteja em jogo um prato de comida, esteja em jogo ajudar um colega na faculdade, estejam em jogo alguns milhares de dólares.

---

Destaque (Amarelo) e nota | Posição 851

Virtude é sempre pública, isto é, o outro reconhece em mim a virtude. Nada de marketing do bem nem autopromoção das próprias virtudes. Quem canta as próprias virtudes é um mentiroso ou orgulhoso.

**Leia esta citação.**

---

Destaque (Amarelo) | Posição 857

A segunda grande escola ética é a de Immanuel Kant, conhecido por ser um racionalista e crer numa possível moral fundamentada em imperativos categóricos (!). Em filosofia, categórico é sinônimo de universal, o que significa que um imperativo deve valer para todo mundo, do contrário não vale para ninguém.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 871

só pessoas insensíveis ou mal-educadas dizem a verdade o tempo todo.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 875

nunca use um ser humano como meio para algo, apenas como fim. Este nos leva ao conceito de direitos humanos, tão importante na herança da Revolução Francesa, apesar de ela ter sido um terror absoluto... A ideia

de Kant não é ruim, apesar de parecer ingênua, e de fato o é. Dizer que não devemos usar um ser humano como meio, mas sim como fim, significa que não podemos fazer dele “uma coisa”, mas sim que a sociedade deve tê-lo como fim em tudo o que ela fizer: em outras palavras, o homem é o objetivo supremo da sociedade, e fazer a vida dele menos sofrida deve ser a meta de qualquer sociedade decente.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 881

Ou seja, a necessidade econômica (ciência da escassez) implica sermos, muitas vezes, meios para a sobrevivência da sociedade ao longo dos milênios.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 884

A melhor forma lógica de colocar o imperativo categórico kantiano é: só é ético o que vale para todos, se não vale para um não é ético.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 897

A terceira grande escola é conhecida como utilitarismo, fundada por autores como Jeremy Bentham e John Stuart Mill (este conhecido como o primeiro feminista da filosofia) na virada do século XVIII para o XIX.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 899

O princípio utilitarista é o seguinte: o homem foge da dor e busca o prazer ou bem-estar. Não se deve entender aqui prazer como alguma forma de hedonismo moderno do tipo realizar o meu desejo é minha ética

---

Destaque (Amarelo) | Posição 901

O bem-estar utilitarista é antes de tudo um bem-estar coletivo, e não individual.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 903

A ideia de um bem-estar utilitário individualista é estranho a essa escola ética.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 920

A base do utilitarismo é uma sofisticada combinação de observação do comportamento humano em busca de bem-estar e crença na racionalidade de nossas decisões para chegar a esse bem-estar.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 922

Já no início do século XX, Aldous Huxley escreveu o maior panfleto antiutilitário conhecido, Admirável mundo novo.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 928

O utilitarismo é um racionalismo burguês.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 929

As pessoas no livro de Huxley eram umas idiotas fabricadas geneticamente. As pessoas do mundo real são umas idiotas obcecadas pela saúde e pela felicidade. A vida precisa ser um pouco desperdiçada e suja, senão se torna uma natureza-morta perfeita. É isso que Huxley apreendeu ainda nos anos 1930: segundo ele, no futuro pediríamos para ser escravos de procedimentos de saúde e felicidade. E acertou em cheio, não?

---

Destaque (Amarelo) | Posição 935

Acho a ética das virtudes de Aristóteles a melhor, porque vê a vida moral como um combate em busca de bons hábitos, sem prescrição de comportamentos que tendem a normas categóricas. Nesse sentido, é a mais humana das três escolas. Nesse sentido, me considero um aristotélico em ética.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 947

A vida é bela, violenta e imunda, não há como fugir disso sem eliminar a própria vida.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 957

Valores só existem quando existem condutas bem marcadas por expectativas sociais que herdamos para além de nossa vontade.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 961

Valores morais são cultivados por uma sociedade ou uma tradição ao longo do tempo.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 963

O filósofo que mais falou desses valores foi o próprio Nietzsche, para dizer que eram uma criação dos fracos para controlar os fortes, porque estes eram fonte de valor para si mesmos.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 973

O problema da ética dos valores é que ela é, no fundo, uma ética que pressupõe tradições históricas que se impõem às pessoas que nelas vivem. A modernidade, e seu ódio à ideia de tradição e permanência no tempo, anseia por valores, mas é arredia à própria ideia de valores morais, porque os considera opressores.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 977

Entretanto, não duvide que existam valores no mundo contemporâneo, e posso dar alguns exemplos deles: eficácia, objetividade, produtividade.

---



Destaque (Amarelo) | Posição 985

Hedone em grego antigo significa prazer. A questão é: o que queria dizer prazer para um filósofo como Epicuro na Antiguidade grega?

---

Destaque (Amarelo) | Posição 988

Dito de forma direta: prazer era não ter desejos nem paixões. Era viver com o mínimo.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 995

Então, quando se fala em hedonismo hoje estamos muito longe da origem do termo.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 997

A sociedade de mercado em que vivemos é sustentada num contínuo desejo insatisfeito, do contrário a economia para.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1015

A ideia de que fazer propaganda da própria virtude (os corretinhos do mundo) possa ser levada a sério é ridícula. Por exemplo, fala-se de uma nova consciência dos jovens com relação ao trabalho (a geração Y e a Z só aceitam trabalhar em algo que faça sentido para elas) quando na realidade a busca de um trabalho significativo sempre foi para poucos ricos, ou corajosos, ou loucos. Nada mudou em relação ao trabalho; trabalha-se para ganhar a vida.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1045

A democracia é um regime de quantidades, e os idiotas (como dizia nosso brilhante Nelson Rodrigues) são sempre maioria.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1051

Essa opinião pública nem sempre é só uma questão de números grandes; muitas vezes é uma questão de quem consegue influenciar mais pessoas.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1066

Levar a sério uma utopia política é um atestado de retardo mental ou mau-caratismo.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1068

Política é a arte de conquistar, manter, ampliar ou destruir o poder.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1081

Tudo é política porque em tudo há poder

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1087

Melhor lidar com a fragilidade de um sistema que depende da opinião de idiotas do que lidar com um regime em que idiotas não aceitam a opinião dos outros porque supõem que carregam um mundo melhor na barriga.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1124

Os alunos chegam à universidade sabendo nada, lendo nada, tendo uma opinião sobre tudo.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1148

A economia é uma ciência triste porque é a ciência da escassez. Os recursos a nossa mão são sempre menores do que aquilo que queremos.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1222

A pressa é a marca essencial do contemporâneo. A forma ideal de vivê-la é com leveza. Como se a pressa fosse um elemento da natureza. Como você a enfrenta diz muito de onde você está na cadeia alimentar desse mundo.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1232

Por exemplo, se você trabalha no que gosta, seu lugar na cadeia alimentar é sempre especial porque o fato de optar pelo trabalho que tem já diz que você tem poder de barganha nas relações profissionais, por isso a moçada picareta do capitalismo consciente – da qual falei antes – gosta de dizer que buscar significado no trabalho é uma marca revolucionária dos jovens. Coisa nenhuma: viver experimentando significado na vida (coisa que os românticos já tinham falado no final do século XVIII, como eu disse anteriormente) é um luxo na cadeia alimentar contemporânea.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1237

Num mundo marcado pela produtividade como o nosso, quem produz experimentando significado na atividade que exerce já está bem na cadeia alimentar. Está mais para leão que para coelhinho.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1322

O escritor tcheco Milan Kundera, exilado da antiga Tchecoslováquia comunista na França, comenta em um de seus livros (A imortalidade) que impressionava a ele a capacidade de os ocidentais acreditarem que a vida é pautada por direitos. O que ele queria dizer com isso? Para Kundera, o europeu ocidental supunha que, se queria comida, ele tinha direito a comida. Se ele queria amor, ele tinha direito a amor. Se ele queria o sol, ele tinha direito a sol. Enfim, para esse ocidental, a sociedade era definida como um sistema que deveria produzir para ele. Ledo engano.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1335

O mundo contemporâneo pensa em termos de direitos. Esse mundo rico, capitalista bem-sucedido, de gente jovem, saudável, narcisista, que tem poucos filhos e anda de bike. A psicologia dessa gente é: o mundo me deve. Eles operam a partir do que o outro deve prover e não do que eles devem prover.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1338

Ao passo que quem pensa em termos de deveres, pensa em como fazer para que as coisas aconteçam.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1347

Só haverá igualdade social quando todos voltarem a ser pobres, como sempre fomos.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1349

Mesmo quando se fala que existe 1% cada vez mais rico (thomaspikketysmo), esquece-se que pouco importa se alguém tem 100 BMWs; o importante é que mais gente consiga comprar um Gol ou carro semelhante. O problema não é a desigualdade mas a pobreza, e esta só é resolvida com a sociedade de mercado, como deixa claro Harry G. Frankfurt em seu On inequality, de 2015.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1351

O mundo nunca foi tão rico. A causa dessa lenga-lenga de desigualdade social é porque nunca foi tão rico e agora, com a mentalidade dos direitos, as pessoas passaram a achar que riqueza é um direito.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1355

Como diz Frankfurt, precisa-se de mais capitalismo porque é a única forma de produzir riqueza.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1361

E existe mais um problema aqui: as pessoas não são iguais. A igualdade deve existir diante da lei, mas acaba aí. Algumas pessoas são mais inteligentes, mais disciplinadas, acordam mais cedo, têm mais saúde, nasceram em famílias melhores, e isso nada tem a ver com justiça social.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1364

Às vezes, a diferença é apenas a saúde para trabalhar mais e melhor.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1367

A maior parte da humanidade sempre foi menos capaz. Isso nada tem a ver com violência ou racismo. Aristóteles já falava da grande alma, aquela com mais virtudes e com quem muitas pessoas viviam.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1372

Enfim, a negação de que a desigualdade seja parte da sociedade de mercado, aquela mesma que produziu o menor nível de pobreza conhecido na história da humanidade (e lembre que agora somos 7 bilhões querendo ser felizes e ter direitos), é típica do mundo contemporâneo riquinho.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1378

Quem sabe voltemos aos pecados capitais (e percebamos que um dos problemas sociais de hoje seja a preguiça travestida de crítica social) porque eles permanecem mais contemporâneos do que fetiches como luta de classes.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1426

veja a revolução gay, fruto da publicidade norte-americana que descobriu que eles eram um nicho de gente com grana, bem preparada e sem filhos (héteros são pobres porque têm filhos...), e que, portanto, deveriam ser respeitados porque comprem.

---